

Integração Lavoura Pecuária Floresta



O que é?

O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) envolve a produção de grãos, de fibras, de madeira, de energia, de leite ou de carne na mesma área, em plantios em rotação, consorciação e/ou sucessão. O sistema funciona basicamente com o plantio, durante o verão, de culturas agrícolas anuais (arroz, feijão, milho, soja ou sorgo) e de árvores, associado a espécies forrageiras (*Brachiaria* ou *Panicum*).

Com o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta, é possível:

- Recuperar ou reformar pastagens degradadas.
- Restaurar a fertilidade do solo.
- Melhorar as condições físicas e as condições biológicas do solo.
- Produzir pasto e forragem conservada para alimentação animal na época da seca.
- Produzir grãos.
- Reduzir a infestação por doenças, pragas e plantas daninhas.
- Diminuir os custos da atividade agrícola e da atividade pecuária.
- Diversificar e estabilizar a renda do produtor.

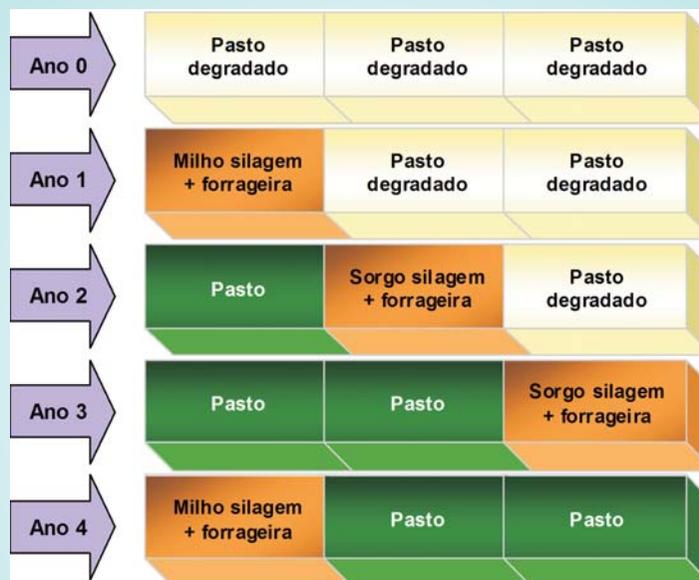
Vantagens:

- Redução dos custos de implantação e de reformada pastagem.
- Aumento da capacidade de suporte de pastagens.
- Melhoria da produtividade animal.
- Diminuição da idade de abate.
- Ampliação da oferta de forragem na seca.
- Incremento do ganho de peso durante a seca.
- Fornecimento de nutrientes para pastagens (adubação residual da cultura agrícola anual ou fixação de nitrogênio atmosférico pela leguminosa).
- Elevação da fertilidade do solo.
- Aumento do teor de matéria orgânica do solo.
- Descompactação do solo.
- Incremento na taxa de infiltração de água no solo.
- Controle da erosão.
- Quebra do ciclo de doenças, de pragas e de plantas daninhas.
- Aumento e diversificação da renda da propriedade rural.
- Melhoria do bem-estar animal (com o plantio de árvores).
- Aumento da oferta de madeira.

Existem vários modelos de ILPF que têm sido utilizados com sucesso; porém, não existe um modelo único que funcione em todas as situações. Por isso, é importante que o produtor conheça as possibilidades existentes e que busque a melhor alternativa para sua realidade.

A Embrapa Pecuária Sudeste, desde 2005, tem avaliado a viabilidade técnica e a viabilidade econômica do sistema de integração lavoura-pecuária, na renovação de uma pastagem degradada de *Brachiaria decumbens* com o plantio de milho ou de sorgo consorciado à *Brachiaria brizantha* para terminação de novilhos da raça Canchim. Esse exemplo encontra-se ilustrado na figura. Os resultados mostraram a viabilidade técnica e a viabilidade econômica do sistema de integração lavoura-pecuária.

Esquema de rotação de culturas agrícolas e de forrageiras na integração lavoura-pecuária utilizado na Embrapa Pecuária Sudeste.



A área foi dividida em três partes. Em cada uma delas houve, alternadamente, cultivo de milho ou de sorgo para silagem, no verão. Durante parte do inverno, a área reformada apresentou uma pastagem nova e de qualidade para ser utilizada pelos animais. Depois, os animais foram confinados com o uso da silagem produzida durante o verão.

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, Km 234
Caixa Postal: 339 - CEP: 13560-970
Fone: 16 3411 5600 - Fax: 16 3361 5754
São Carlos, SP

www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br

apoio:



Pecuária Sudeste